

A NOVA ERA

30

JUNHO

1976

Ano XLIX

Nº 1460

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR: AGNELO MORATO • GERENTE: VICENTE RICHINHO
REDACÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 • 14.400 FRANCA • SP • BRASIL

Coluna da Fraternidade

JOSÉ RUSSO

"Sr. Jornalista de "A Nova Era" — Franca — SP.

Venho dizer-lhe que eu e meu amado marido, apesar de nos termos batizado nas Testemunhas de Jeová há cerca de 25 anos, gostamos de ler seus artigos em "A Nova Era", grande jornal espírita.

Depois que ele faleceu, na graça do senhor fortalecido na fé de nossa crença, eu fiquei na dúvida se devo continuar nas lições da Bíblia ou seguir outra religião do Cristianismo. Estou certa de que meu esposo recebeu a salvação, pois sua fé era exemplar.

As obras aconselhadas pelo Senhor Jesus não nos foram ensinadas como base de salvação. Entretanto, estou em dúvida quanto ao meu esposo estar agora, após 9 anos falecido, na presença do Senhor, salvo e feliz.

Estou certa de que ele seguiu a lei de Deus, como também ter alcançado a salvação. O senhor, José Russo, querará por favor dizer-me se estou no caminho certo da Bíblia ou sobre a fé que salva sem necessidade de obras. O Evangelho de Jesus, propriamente dito, eu ainda não o estudei. Estou, portanto, alheia aos ensinados dos apóstolos. O senhor que escreve para tanta gente, faça-me também essa caridade, esclarecer-me para que eu possa dizer que sou cristã acima de qualquer culto religioso. Deus lhe pague pelo bem que puder fazer-me, na situação em que me encontro.

Julietta Dalva de Lima — Paraíba.

x x x

Sr. Julieta, acuso a recepção de sua carta, e estou-lhe enviando meus pontos de vista sobre seus problemas pessoais. Com referência à morte de seu esposo, e à vida que levaram à sombra da religião Testemunhas de Jeová, louvo a sinceridade da crença que alimentaram durante tantos anos de união conjugal. Não tenho autoridade para julgar a fé de ninguém. Não tenho também credenciais para opinar se alguém

está no caminho certo ou errado. Quanto à salvação, que é o maior objetivo de todo crente, e que tantos confiam resultar da fé, também não me é permitido indicar rota certa.

Posso apenas, com base nos ensinados do Mestre e de seus discípulos, informar quais as normas pelas quais se conhece quem está seguindo a lei de Deus; eis os conselhos para todos os pretendentes à salvação: 1º. pelo trabalho honesto; 2º. boa conduta no lar, no trabalho, na sociedade; 3º. pelo bem que pode fazer e o faz; 4º. pelo procedimento junto aos seus irmãos de crença; 5º. pela caridade para consigo, com o próximo e aos irmãos necessitados de todas as crenças. Ve-se assim que a salvação não depende de crença religiosa, de fé, e nem de igrejas, mas sim de obras e de sentimentos de amor para com todos os seres.

Assim, pois, todos os religiosos ou não, podem se salvar. Jesus não ofereceu a salvação aos rezadores. Pelo contrário, advertiu aos frequentadores dos templos que os rezadores fanatizados não encontrariam o reino do céu... A fim de ensinar que o costume de rezar em qualquer local, hora, igreja, etc., não proporcionaria ao rezador condições de ingressar no reino do céu, Jesus ensinou o caminho certo, com rezas ou sem elas, dizendo: "A cada um será dado segundo as suas obras praticadas". Deve-se notar que Jesus não aboliu da fé do crente o bem estar, o consolo, a tranquilidade nas tormentas da vida, que a oração dispensa à criatura. "Quando quiseres orar, entra em teu quarto, fecha a porta, e ore, em segredo, a teu Pai, que vê e sabe o que precisas e te dará", etc.

Prezada irmã Julieta, aconselho-a a folhear o Evangelho de Jesus. Querendo conhecer os ensinados e as Parábolas do Mestre, e reavivar sua fé em trabalhos de servir ao próximo, descobri-las sem atalhos, sem trevas e sem sofrimentos, a salvação que lhe conforta, mesmo antes de deixar a Terra...

Leandro Guerrini

Aos que sofrem

Jesus continua afirmando: "Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; porque aquele que pede, recebe; o que busca, encontra; e ao que bate, abrir-se-lhe-á". E o Mestre, através dos séculos, reafirma o convite, a advertência, a vigilância.

Está claro que a prece entra com a maior dose de verdade nas três proposições acima. Pedir fervorosamente, na expressão do desejo puro, buscar, no significado do trabalho, do trabalho-prece, do trabalho que afugenta os pensamentos negativos e atrai Entidades benígnas; o trabalho é elevação marcante. Bater é energia, no simbolismo da compreensão, do coração desanuviado. Por que a sabedoria cristã preconiza, e com razão, o princípio de "mea culpa"?

A prece não é estática; é dinâmica. Os três verbos do preceito evangélico são verbos ativos, exigem movimentação. Não fora assim, a vida terrena seria duplamente cômoda. Diante de qualquer aflição, bastaria pedir, sentado foladamente, certo de que o Alto não haveria de falhar. Pois o Alto não sabe das nossas penas? E a nossa correspondência? E o nosso merecimento?

As experimentações da carne são provas de que ninguém escapa, intransferíveis. Haja

alcançe para a extensão do pronome "ninguém". Aquele que não sentiu em si o agulhão da dor é porque tem méritos para isso. São raras as pessoas que estão isentas do sofrimento físico ou espiritual, próprio ou alheio.

Só os missionários, que são espíritos convidadas à reencarnação a fim de prestar colaboração ao reajuste de criaturas, de famílias, de núcleos sociais, não têm culpa a ressarir. Todavia, há sempre o sofrimento circunstancial, na contaminação do pranto.

Com o "pedir", alcançaremos uma pausa para o sofrimento, um armistício balsâmico para as feridas do corpo, ou para as chagas da alma. Buscando figuradamente recorremos à parte que nos toca, na qualidade de seguidores do Salvador, ou aprendizes do Evangelho. Seguidores e aprendizes, não podemos nos enclausurar na contemplação inoperante, que é estática. A Espiritualidade nos pede dinamismo.

E batendo, obteremos a iluminação, a humildade, a resignação, o reforço à fé. Eis porque o Ungido do Senhor nos solicita, continuamente, o concurso. Espiritismo ou prática da cristandade, sem Evangelho, é falsa. E a exigência evangélica exige o exemplo.

CONSEQUÊNCIAS DO IMPENSADO

O Quincas era filho do Delegado de Polícia da localidade de Santa Cruz da Serra. Os moleques apelidaram esse rapaz de "Pão Inchado", devido ele ser gordão. Essa alcunha desagradava-lhe muito, e muito mais ao próprio Delegado Souza, pois achava isso muito humilhante para seu filho. O menino reagia violentamente contra os moleques, que mais se divertiam por vê-lo irritado. Liu dia Juca Paulo — também mocinho — chamou-lhe pelo apelido em tom de brincadeira muito infeliz. A resposta de um palavrão foi ao alcance do Quincas. Juca Paulo prevaleceu-se de sua força física e deu violentos bofetões no filho do Delegado.

Ao chegar o fato ao conhecimento do pai — esse não teve dúvidas em incentivar para que o filho vingasse aquela afronta. Quincas, encorajado pela autoridade do seu progenitor, armou-se e procurou seu desafeto. Encontrou-o na via pública e, sem dirigir-lhe uma palavra sequer, desfechou-lhe diversos tiros de revolver.

Dois projéteis atingiram o moço Juca Paulo na cabeça...

x x x

Pânico na cidade pacata. Todos comentavam a tragédia. Enfim, o Delegado e o filho levaram a efeito uma vindita e, com isso, lavaram sua honra. Quincas, por ser menor, foi dispensado de um processo. Mesmo assim, por precaução ausentou-se da cidade. O crime ficou para ser julgado quando ele tivesse maioridade e o inquérito teve os trâmites favoráveis para que tudo fosse esquecido. As próprias acusações com o tempo diluíram-se e, com o passar dos dias, tudo voltou à serenidade.

x x x

Quinze anos depois, longe desse local, em uma metrópole de nosso País...

O Quincas, agora homem feito, estava numa praça quando se encontrou com velho amigo de infância dos bons e maus tempos de Santa Cruz da Serra.

Relembrou-se de muitas passagens. Somente não comentaram aquela cena fatídica entre Quincas e o infeliz Juca Paulo. Encaminharam-se os dois para um cafezinho. Precisamente na esquina do "Bar — Café" estava um cego que pedía esmolas aos transeuntes. Quincas, endoido daquele esmolador, dá-lhe um óbolo.

Após, o companheiro de Quincas faz-lhe uma pergunta grave: "— Você não reconheceu aquele cego?"... E o jovem, sem dar muita importância à pergunta, disse nunca tê-lo visto. Mas, seu amigo adiantou-lhe uma dura realidade: "— Esse cego, Quincas, é o Juca Paulo, a quem você alvejou lá em nossa terra. Duas balas atravessaram-lhe o crânio e seccionaram seus nervos óticos e ele ficou irremediavelmente sem as duas vistas..."

x x x

Não houve nenhum comentário entre os dois. Quincas fechou os olhos, voltou a olhar o desventurado homem que estendia a mão ali na esquina. Ouvia-se-lhe um gemido de angústia... E entrou em profundo abatimento moral.

E ele que procurou vingar-se de uma agressão física, recebia agora um libelo em sua consciência. Aquele doloroso quadro de infância assaltou-lhe de novo como se fosse um pesadelo... Seu pai, por excesso de orgulho, armou-lhe o braço para ser responsável de uma infelicidade muito maior do que a humilhação por que passou ao levar os bofetões do Juca Paulo. Aquele cego com as órbitas vasias lá estava como quem procura o que de mais precioso perdera... Se os dois tiveram aquele encontro, certo seria para uma avaliação de dois infelizes nesta trajetória de tanta intolerância. Um gesto infeliz pode nos dar como consequência um remorso irreparável. E esse Quincas — que foi orgulho de seu pai por ter levado a efeito uma vingança torpe, era julgado nesse instante pela sua consciência. Entre os dois — ele era muito mais infeliz do que sua vítima...

Por que não teve alguém para evitar essa ação tão infeliz e impensada?

x x x

Esse fato narrado em resumo e com menos palavras possíveis para fazer-se dessa página uma informação real, aconteceu exatamente. Conect os dois personagens — já desencarnados. Depois que o nosso amigo encontrou o cego em sua dolorosa "via crucis", nunca mais teve tranquilidade. Procurou ajudá-lo, sem se identificar porém. No entanto, logo depois o que era privado da visão foi vítima de um atropelamento e, ao ser socorrido, ocorreu seu desenlace.

Agnelo Morato

Atenção, Niterói!

Representa "A Nova Era" nessa progressista cidade de Niterói (RJ) a confrreira Sra. Ione Martini, residente à Rua Dionísio Ertal, 33 — Bairro Sta. Rosa.

Procure-a para transferência de endereço, pagamentos, ou mesmo quando queira presentear um amigo com uma assinatura (literatura espírita é sempre um bom presente).

Notícias Notícias Notícias

do Brasil e do mundo

"VIVADO" (Vida sucessiva) é
o boletim publicado em Londres (end.:
38, Fillebrock Road) pelo casal Hol-
mes; o n.º 30 (1975) traz um resumo
de seus trabalhos espírituais.

Catálogo de livros espíritas em Esperanto

1 — Conforme noticiamos, a editora da FEB publicou no ano de 1975 o "Katalogo de spiritismaĵ libroj en esperanto", obra pioneira no mundo, com tiragem de 10 000 exemplares.

Trata-se do primeiro catálogo no gênero. Já em 1941, a mesma editora lançou o folheto "Missão do Esperanto" (mensagem psicografada por Francisco C. Xavier, de Emmanuel), junto com lista de obras esperantistas gerais.

A brochura em apreço contém 12 páginas, e inclui 19 livros espíritas e 9 não-espíritas (dicionários, gramática e literatura).

Os livros espíritas estão assim distribuídos: 5 de Allan Kardec, em primorosa tradução feita por Porto Carreiro e (ou) Ismael Gomes Braga; 11 mediúnicos, sendo 9 de F. C. Xavier (sendo uma em conjunto com F. Lorenz) e 2 de Zilda Gama e Porto Carreiro. Os 3 restantes são obras de R. Jacinto, A. Castro e L. S. Thiago, em ótimas traduções. Os "samideanos" e simpatizantes do ideal esperantista devem solicitar esta relação atualizada à FEB, Rua Souza Valente 17, Rio, com dupla finalidade, a difusão de dois grandes movimentos, que cresce dia a dia nas Américas e na Europa, especialmente na Inglaterra.

Vida de Pancho Sierra

2 — O veterano escritor argentino H. Mariotti publicou em 1972, pela editora 18 de Abril, de Buenos Aires, uma obra biográfica sobre a vida e obra de Pancho Sierra (1836 - 1891). Foi médium de curas muito pesquisado na Argentina, e pouco conhecido no Brasil.

A semelhança de Leon Denis, Pancho Sierra deixou 4 pragmatistas filosóficas: "Tende por templo o Universo / Por altar vossos corações / Por imagem a Deus / Por sacerdote a consciência", citado a p. 54.

Foi intitulado "o médium do povo", tal a sua

popularidade na terra platina, porém nada deixou escrito. Com grandes lutas, conseguiu sensibilizar muitos necessitados, e com poucos recursos cumpriu a sua missão de curas.

A obra é precioso subsídio à biografia dos grandes médiuns da América.

3 — O XI SEMINÁRIO DE ESPERANTO será em Brasília, de 15 a 18 de julho próximo, patrocinado pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas, com sede à Av. 13 de Maio, 47, Rio, que enviará programa e boletim de adesão, a pedido. Está programado o filme "A 6.ª Raça", reuniões sociais e passeios.

4 — 61.º CONGRESSO MUNDIAL DE ESPERANTO — Caberá a Atenas, na Grécia, acolher os milhares de participantes da magna reunião, na última semana de julho próximo. O casal Holmes, da Liga Esperanto - Espirita, de Londres, e outros confrades devem participar, promovendo reuniões espíritas.

5 — OPINIO DE DELANNE — O preclaro escritor espírita Gabriel Delanne, cujo 50.º de desencarne ocorre este ano, declarou ser favorável ao uso do Esperanto para a difusão dos ideais espíritas, segundo notícia do "O Reformador" de outubro de 1966.

6 — O VII CBJEE foi programado para 1979, no Rio de Janeiro, e espera-se que no temário conste o uso do Esperanto pelos espíritas. Nos Congressos anteriores houve resoluções importantes no uso da língua internacional para a divulgação do livro e mensagens.

7 — O ANUÁRIO ESPÍRITA 76, como os anteriores, mantém várias páginas sobre notas e notícias da língua da fraternidade. Também os periódicos: "O Reformador", "Correio Fraternal do ABC", "Folha Espirita", etc., mantêm coluna especializada, mostrando o seu progresso no mundo.

Cícero B. Pimentel

COMENTÁRIOS

Odilon José Ferreira

Todos nós desejamos ver solucionados os problemas humanos relativos à paz, à prosperidade, à saúde e ao bem estar dos povos do nosso mundo. Muita gente também permanece indiferente à própria vida, vegetando quase que de todo inconsciente do progresso que devemos realizar a bem de nós mesmos. Porque acontece isso quando tudo indica que devemos cuidar da nossa felicidade? As aspirações da humanidade são de bem estar integral, isto é, material, intelectual e moral.

Embora já alcancemos apreciável evolução buscando essa finalidade, não podemos esquecer da enorme quantidade de pessoas que não podem ou não querem evoluir, permanecendo à margem do caminho que nos levará para a frente e para o Alto, atendendo aos naturais anseios com que o Criador nos brinhou, para nosso bem.

Por que permanecemos indiferentes à nossa real felicidade?

A razão dessa anomalia está toda inteira na ignorância dos homens a respeito de si mesmos.

Nossas crianças, com poucas exceções, entram na vida guiadas por pais ignorantes, rebeldes à luz da verdadeira evolução; os jovens, em sua maioria, envenenam as próprias mentes com as ilusões de uma educação distante das Verdades Divinas que deviam iluminar a trajetória de sua existência na Terra; os indivíduos maduros ou até mesmo velhos somente abrem o seu entendimento às veleidades desta vida transitória, sem se lembrarem da realidade espiritual. Chefes de família, absorvidos pelos problemas materiais, não têm tempo para pensar nos de ordem espiritual e dão aos descendentes exemplos que os desviam da estrada do Bem que Jesus nos mostra.

Não devemos esquecer de que Deus criou o Universo e o submeteu ao império de suas Leis, e entre elas estão a Lei do Progresso e a do Livre-Arbitrio, à luz dos quais temos que evoluir em busca da finalidade gloriosa de todos nós: a Felicidade Dinâmica, Infinita. É preciso insistir nesse assunto para que a mais clara convicção nos ajude a trabalhar em prol do objetivo referido. Até hoje a

Ciência está afastada da Religião porque ambas vêm sendo sofisticadas por homens responsáveis por sua difusão no mundo em que vivemos.

Se muitos mestres fossem menos vaidosos, menos orgulhosos e menos egoístas, seriam também mais humildes e levariam em conta a evolução paulatina das idéias relativas à Ciência e não contrariariam tão abusivamente os verdadeiros princípios consagrados pelo mero Cristianismo. Não esse cristianismo poluído pelos interesses humanos, mas o Cristianismo Redivivo, puro, interpretado em espírito e verdade, como Jesus o quer.

Cultivemos, pois, a Ciência levando em conta a evolução das idéias, rendendo o nosso culto à Religião, à luz dos verdadeiros ensinamentos e exemplos de Jesus, para que essas duas prodigiosas forças se unam e constituam benedito farol que ilumine a trajetória de nossa vida.

Acabemos com a nossa ignorância, para que a sabedoria e o amor nos confraternizem e tenhamos consciência dos deveres que temos de proclamar e cumprir na Terra a bem da Fraternidade Universal.

A Ciência, no tocante à matéria, vai evoluindo vitoriosamente, mas deverá também levar em conta o Espírito, para que se complete e possa felicitar a humanidade.

A Religião, por sua vez, não poderá prescindir das luzes da verdadeira Ciência, para que não se transforme em fonte de fanatismo e superstições, permanecendo inoperante como fator de evolução.

O Espiritismo, compreendido à luz da Coodificação Kardequiana e obras legitimamente concordes com ela, é Ciência, Filosofia e Religião. Ciência, porque aceita e preconiza como ensinamentos elucidativos as verdades que ela, a Ciência, proclama; Filosofia e Religião porque concilia os postulados filosóficos e religiosos trazidos ao nosso mundo pelos Mensageiros Divinos que trabalham incessantemente sob a égide de Jesus - Espírito, que há mais de um século vem esclarecendo todos aqueles que o queriam e possam compreender.

CARIDADE

"Tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre". I Coríntios - 13:7.

- Como suportarei tudo, creerei em tudo, tudo esperarei e tudo sofrerei, vendo nisto a caridade?

- Há a caridade que fazes a outrem, há a caridade que recebe de alguém; há a caridade em que te compete o papel de gente e há a caridade em que te coloca na posição de paciente, contudo, importa não esquecer a forma reflexiva em que deves, a um só tempo, ser agente e paciente.

Assim, por caridade a ti mesmo, tudo suportarás, crendo, esperando ou sofrendo.

E, se a caridade jamais se acaba, escudarte-ás nela na vida presente, como devias tê-lo feito no passado, e o farás no futuro, para suportar, em cada existência, a lição, a prova ou tarefa que te compete aprender, cumprir ou desempenhar.

Suporta, pois, hoje o agulhão da luta construtiva; suporta amanhã o espinho da solidão amarga;

suporta, depois, o peso das responsabilidades mil;

suporta, ainda, com ânimo forte, a perda de um sentido ou equilíbrio físico, e

suporta, com galhardia, o ônus da boa saúde, de beleza e das facilidades relativas,

porque por caridade a ti mesmo o farás, para que o teu espírito se aprimore, se eduque e se eleve sempre, rumo aos páramos da Espiritualidade Superior.

OTILIA

(Página recebida pela médium Vera Lucius)



O OVO DE COLOMBO

Parecia tão difícil...

No entanto, COLOMBO demonstrou que é muito simples colocar o ovo em pé... Um ligeiro toque, rompe-se a base, e pronto!...

Assim é o Clube do Livro Espírita! Uma organização extremamente simples que possibilita colocar, mensalmente, nas mãos do leitor, um Livro Espírita. E a preço fixo, bem barato!

E como é fácil instalar esse serviço! Não há necessidade de registro especial e o CLE pode funcionar sob o patrocínio de um Centro Espírita, instituição social ou, simplesmente, através de um grupo de idealistas.

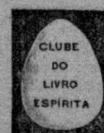
Qualquer cidade pode fundar o CLE. Conheça de perto este novo ovo de Colombo!

Ele não lhe promete a descoberta de novas Américas mas, infelizmente, lhe proporcionará a satisfação de colaborar decisivamente na abençoada tarefa de propagar os princípios reitores da Terceira Revelação.

Peça folheto explicativo à

União Municipal Espírita de Bauru

Av. Rodrigues Alves, 9-41
CEP 17-100 - Bauru - SP



Movimento Jovem

Primeira prévia da XIII COMETRIM

Foi realizada em Araxá, nos dias 24 e 25 de maio, a primeira prévia da XIII Confraternização das Mocidades e Madurezas Espíritas do Triângulo Mineiro.

Eis a súpula da reunião:

1 — Leitura e aprovação das Atas e relatórios da XIII COMETRIM.

2 — Constituição das seguintes comissões dos diversos setores: Assistência Fraterna Espírita, Organização e Funcionamento de Mocidades, Difusão Doutrinária, Evangelização da Criança (novatos), Pré-mocidades, Centros Espíritas e seus Departamentos, Secretaria e Redação.

3 — Substituição da denominação da Co-

missão de Assistência Social para Comissão de Assistência Fraterna Espírita.

4 — Recomendação às Comissões para que apresentem o temário baseado nos dois assuntos:

— O Centro Espírita - Base da Unificação.

— O Cinquentenário da obra mediúnica de Chico Xavier.

5 — A segunda prévia será realizada em Patrocínio, nos dias 31 de julho e 1 de agosto.

Na diretoria executiva da XIII COMETRIM estão: presidente: Jarbas Leone Varanda; vice: Joaquim Veloso Filho; secretária: Francisca Martins de Oliveira; tesoureira: Sílvia de Almeida Barsante.

DM da USE de Franca

Esteve reunido no dia 13 de junho, às 14 horas, na Mocidade Espírita de Franca.

Na ocasião marcou-se a realização da IX COMEF para o dia 4 de julho, às 9 horas, na M. E. "Judas Iscariotes".

Foi notificado também que várias mocidades já deram início a um intercâmbio com suas congêneres do movimento espírita juvenil de Franca e região. No dia 30 de maio um grupo de jovens da MEF esteve em Pedregulho e no

dia 13 de junho a M. E. "Veneranda" visitou a Mebeme. Continuem assim, jovens! O amor é a base de tudo!

CORRESPONDÊNCIA

Recebemos o CORREIO DA AMIZADE, jornal da M. E. "João Bientenez", do Centro Espírita "Ildefonso Correia", Av. Visconde Guarapuava, 5434, Curitiba, Paraná. Gratos!

Clóvis Ramos

NA LUTA

Não esmoreças na luta que se impõe. Quanto maior ela for, maior o mérito de quem vence.

Deus tem meios de nos colocar nas mãos a dádiva de que se necessita.

Aquilo que se dá não é perdido. É bem multiplicado. Não esqueças a lição.

O trabalho de Jesus exige renúncia, abnegação, paciência, exemplos.

Não te julgas capacitado para a tarefa? Também aqueles que partilharam da Escola de Jesus nada sabiam nem podiam. A fé, porém, supriu-lhes as deficiências. E que prodigiosa messe de amor o mundo viu!

Reveste-te de humildade, de serena calma, porque para Deus nada é impossível.

A tarefa é sempre a mesma, em qualquer parte que a providência nos coloque: amar, servir em silêncio, espalhar, por toda parte, as luzes do Evangelho.

Queres o trabalho edificante da Vinha. O Senhor não gosta de ver homens válidos ociosos na praça, e a todos contrata para o serviço, que não tem fim.

Houve a sementeira, farta sementeira. Agora é hora da colheita: reunir, em feixes luminosos, o trigo louro do amor de Deus.

Leva a outros corações a palavra de ternura e compreensão, de entendimento e estímulo, e a alegria de ser correspondido. Todos necessitam de apoio.

Na Seara tão grande há, mercê de Deus, mais um trabalhador de boa vontade!

A DOCTRINA ESPÍRITA

UMA OBSERVAÇÃO CONSTRUTIVA

Ninguém é perfeito, ninguém nasce santo. A doutrina espírita é perfeita, somente os seus seguidores é que ainda são imperfeitos. Vamos dar alguns exemplos.

Quando um diretor ou médium ou sócio desaparece dos trabalhos espirituais, as criaturas esquecem-se, ao invés de ir visitá-lo e dar-lhe o apoio necessário. O confrade pode estar acamado e ninguém lhe faz uma visita. Há excessões, mas geralmente temos deparado com a falta de caridade e fica no esquecimento.

Se um diretor por eventualidade for despedido do emprego, e ficar desocupado alguns meses, a diretoria não se cientifica de que seu colega precisa de apoio, se ele precisa de alguma ajuda monetária, ou se interessa de procurar um emprego.

Um confrade nosso estava desempregado e foi pedir serviço material para o sustento de sua família. O diretor o acolheu, tratou o serviço com um preço determinado. Após o término do trabalho o nosso amigo foi receber o que lhe cabia de direito, mas o senhor diretor pediu para deixar de graça o seu serviço, como fez a viúva perante Jesus, que elogiou tanto o seu gesto.

O irmão disse-lhe: "Meu senhor, a viúva não tinha que dar satisfação a ninguém, mas eu tenho família para sustentar, por esse motivo vim pedir trabalho. Se o senhor queria de graça os meus préstimos, deveria ter dito que eu viria aos domingos e os teria executado. Portanto agora o senhor faça o que entender". E o dito diretor compreendeu e pagou.

Há diretores de trabalhos espirituais que são às vezes designados por algum mentor para dirigir os trabalhos. Falham lamentavelmente por só quererem fazer tudo. Se houver dez trabalhos, eles os monopolizam e não dão oportunidade para os outros. Ainda não entenderam que devem dar oportunidade aos outros e somente permanecerem no recinto para supervisionar os trabalhos.

Há muitas falhinhas a que nós os espíritas deveríamos prestar mais atenção. Falar bonito, doutrinar espíritos, ter assistência social é muito importante, mas às vezes nós perdemos com alguns deveres. Precisamos estudar mais evangelizarmo-nos mais. A doutrina é uma maravilha, é consoladora, é de amor e de apoio ao nosso próximo, mas vamos lutar para a nossa perfeição.

José Bellandi

Almas irmanadas

A vida de seres, em sua divina origem, sendo obra de Deus, cumpre acolhermos com agrado, com afeto e simpatia, por ser a existência na Terra efêmera e transitória.

Mas é mister, contudo, não olvidar a sublime prática do altruísmo e da caridade, sentimentos generosos, edificantes, que elevam, dignificam e aprimoram a espécie humana.

A vida de alma afins, afeiçoando, pelo verdadeiro afeto e veneração, busca, no porvir, erguer em seu coração um eterno céu de luz e de indulgência, onde haja sempre concórdia e paz espiritual.

Elas passam, desse modo, a viver alegres e radiantes, quais mimosos pombinhos, em seus gentis arrulos, a ruflar suas lindas asas, num idílio de enlivos e de carícias.

Cultivar, pois, o afeto e a lhanera, em sua elevada magnitude, é seguir, pari-passu, o divino exemplo do meigo Rabi da Galiléia, por ser a Verdade e a Vida, o caminho que nos leva à mais santa bem-aventurança.

A juventude, em seus desvarios, passa e se esgota, com seus cortejo de sonhos e ilusões, a exemplo das lindas açucenas e das rosas multicores, crestadas pelo ardente sol primaveril, restando, como consolo, a triste reminiscência, para uma vida melhor, mais casta e sacrossanta.

A vida, pois, para quem sabe avaliar, é jóia de imenso valor, é bênção divina e dádiva do céu, que Deus concede às criaturas, para a sua ascendente evolução espiritual nesta e em vidas sucessivas.

Leonardo Severino

LIVRARIA A "NOVA ERA"

NOVIDADES EM LIVROS

A VIAGEM (tema da novela) — Ivani Ribeiro	30 00
BUSCA E ACHARÁS — Emmanuel e André Luiz — Francisco C. Xavier	20 00
CONVERSA FIRME — Cornélio Pires — Francisco C. Xavier	20 00
RESPOSTAS DA VIDA — André Luiz — Francisco C. Xavier	20 00
CHÃO DE FLORES — Autores Diversos — Francisco C. Xavier	16 00
CAMINHOS DE VOLTA — Espíritos Diversos — Francisco C. Xavier	20 00
CHICO XAVIER, D. PEDRO II E O BRASIL — Walter José Faé	16 00
AGONIA DAS RELIGIÕES — J. Herculano Pires	20 00
PARAPSIKOLOGIA — HOJE E AMANHÃ — J. Herculano Pires	35 00
ELE E ELA — Maria Nunes — João Nunes Maia	25 00
ALEM DO ÓDIO — Sinhozinho Cardoso — João Nunes Maia	25 00
ALGUNS ÂNGULOS DO ENSINO DO MESTRE — Miramez — João Nunes Maia	15 00
O SER SUBCONSCIENTE — Gustavo Geley	26 00
RESUMO DA DOCTRINA ESPÍRITA — Gustavo Geley	25 00
CUMPRIMENTANDO KARDEC — Hiarbas	30 00
NO CASTELO DO EGO — R. A. Ranieri (ilustrado)	16 00
MECÂNICA PSÍQUICA — W. J. Crawford (ilustrado)	25 00

PEDIDOS À: Livraria "A NOVA ERA" - Caixa Postal, 65 - 14 400 - FRANCA - SP

A religião de Deus é de frutos e não de folhas

"E, de manhã, voltando para a cidade, teve fome; e, avistando uma figueira perto do caminho, dirigiu-se a ela, e não achou nela senão folhas; e disse-lhe: 'Nunca mais nasça fruto de ti'. E a figueira secou imediatamente. E os discípulos, vendo isto, maravilharam-se, dizendo: 'Como secou imediatamente?'".

Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: "Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidardes, não só fareis o que foi feito à figueira, mas até, se a este monte disserdes: Erga-te e precipita-te no mar, assim será feito; e tudo o que pedirdes na oração, crendo, o recebereis". — Jesus. (Mat. XX 18-22).

A lei de Deus é de frutos e não de folhas.

Todos os que nascem na face da Terra, trazem consigo um destino: crescer e reproduzir, desde os minerais até ao homem. Diz a Ordem Suprema: "Crescei e multiplicai-vos".

Esta é a determinação "ab origine", a saber, desde o primeiro impulso.

Aquele ser mineral, vegetal, animal irracional e hominal que for incapaz de gerar, está, "ipso facto", fora da lei Natural ou Divina.

A figueira estéril secou pela vigorosa ação magnética de Jesus sobre ela. Para que o Mestre agiu assim? Para demonstrar aos seus discípulos e a nós que uma vida não pode ser inútil. Então a árvore improdutiva, que era a figueira, representava, ali, negatividade no reino vegetal, o que não pode acontecer, por ser incoerente à Lei do Criador, que é de evolução permanente.

"Tudo o que pedirdes, com fé, obtereis", disse o Nazireno.

Sim, alcançará o que deseja, o homem, se ele tiver uma fé robusta, iluminada pela lógica e pelo raciocínio.

Fé racional é somente aquela que só aceita o que já passou pelo crivo da razão. Ora, quem usa de um raciocínio lógico, jamais pedirá ao Mundo Superior que o ajude a empreender ou a realizar uma coisa absurda, mas só solicitará do Mais Alto o amparo para o que é razoável e consentâneo, e estar dentro de uma Ordem Moral e por isto exequível.

As montanhas, ou os obstáculos decorrentes do meio humano, meio íngreme em que vivemos, serão demolidas ou debeladas com energética ação volitiva, como o Mestre nos ensinara.

Toda criatura diligente tem uma linda história a contar sobre a ação decisiva de sua vontade na realização de certos empreendimentos seus, em que o poder volitivo fez-lhe vencer certos óbices, o que uma pessoa de vontade frouxa jamais conseguiria.

É muito importante meditar sobre este grande ensinamento de Cristo. Ele exige de seus seguidores muita autenticidade.

Temos neste mundo de meu Deus sociedades civis e mesmo religiosas que trazem nos frontispícios de suas sedes nomes cujos significados dizem bem alto sobre o que pretendem fazer, para minorar os sofrimentos alheios, mas que no seu interior nada existe de sério em prol de seus semelhantes menos felizes.

São figueiras estéreis, têm muitas folhas, mas não dão frutos sazonados para mitigar a fome dos sofredores.

O homem que prega, o homem que fala e escreve, tem que procurar produzir frutos dignos do Evangelho do Cristo, que exige de nós bastante autenticidade, para darmos frutos dignos de Seu amor.

Antônio Pinto de Araújo

"VOLVI"

Newton G. de Barros

Sinto-me intimamente com a alegria pura da solidariedade de muitos não-espíritos no entusiasmo pelo livro "Voltei", do Irmão Jacob.

Quando a obra completou os vinte e cinco anos fizemos uma propaganda "urbi et orbi".

A Federação Espírita Brasileira permitiu a versão em espanhol: "Volvi".

Recebemos de um amigo portenho um volume com dedicatória gostosa.

Novas edições demonstram o interesse crescente pelo trabalho espiritual de divulgação da vida no além-túmulo.

Vale Owen e André Luiz estão prestando a mesma ajuda à educação moral ante o imediatismo de algumas hipóteses. Mas "mens sana in corpore sano" não é "slogan" — é uma filosofia de vida.

Quando um espírito de projeção — nosso conhecido — retorna do plano dos chamados mortos para relatar sua vida, é uma bênção singular.

xxx

Há minudências anotadas por Irmão Jacob que crescem misericordiosamente para nossas almas nas horas das tribulações.

A chegada ao outro plano de vida com a recepção de velhos amigos é gostoso estímulo ao burlamento de nossas arestas.

O lar no sentido espiritual, organizado de acordo com as aspirações não realizadas na Terra, é uma consolação estimulante e ante-gosada puramente.

xxx

Quase todos nós guardamos, nos cantinhos mais discretos de nossos corações, a singela amizade de um amigo humilde.

Um servente de escola. A mãe-preta. O auxiliar de pedreiro analfabeto. O velhinho que esmolava à porta do Grupo Escolar.

Um companheiro de bancos escolares, aparentemente esquecido nos escrínios do sub-consciente.

E ao chegarmos ao "mundo dos mortos" lá está a gostosa amizade aguardando-nos para meter as saudades no sensível abraço perispiritual.

Discretamente Irmão Jacob se refere a Frida.

xxx

Frida é um passado jamais esfumado sob o peso de vivências novas.

Sob o fardo leve de novas conquistas afetivas. É um passado eternamente presente nas lembranças de preces gratulatórias.

xxx

E Tomás Edison?

Um amigo célebre. Vulto útil a toda a humanidade, com planos elevados em relação aos nossos aviões-morais-atômicos.

Concede-nos quinze minutos para o conforto dos velhos e o aconchego de um abraço.

Aquele quarto de hora é lição soberba de dinâmica motivadora da eternidade da vida.

xxx

"Voltei" movimenta a estática silenciosa das coisas eternas.

Esmerila a planície da alma, recriando Everests de aspirações perfeíveis.

Amigos não reencontrados descem de alturas sonhadas, mas aspiráveis.

E o determinismo relativo nos provoca auto-análises de mensurações constantes de amor e sabedoria.

xxx

"Voltei" é catarse educativa.

O erro confessado com os recursos éticos da retificação.

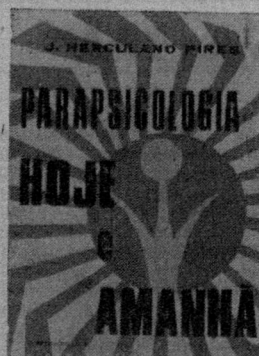
É redescoberta de potenciais íntimos encobertos de lodo trevos de acomodações.

E as aparentes trevas apenas encobrem superficialmente o interior brilho, ofuscado pela indolência anímica.

Volto a reler "Voltei", pela décima vez.

E pergunto apiedado a todos os irmãos:

— Por que você ainda não foi buscar um dos meus volumes para aproveitar as anotações vermelhas de minha esferográfica?



Cr\$ 35 00

PEDIDOS:

LIVRARIA "A NOVA ERA"

C. Postal, 65 — FRANCA-SP.

Roteiro para o "Culto do Evangelho no Lar"

1 — Adquirir um exemplar "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", para ser utilizado durante o culto.

2 — Reuna a família (os que desejarem) uma vez por semana, em dia e hora que verifique ser ocasião de calma no lar; de preferência à noite, às 21 horas, quando tantas criaturas se recolhem em prece, estabelecendo poderosa corrente.

3 — Coloque ao lado uma jarra com água para ser fluída.

4 — Inicie a reunião com uma prece lida ou improvisada.

5 — Tome o Evangelho e abra-o ao acaso, lendo então um pequeno trecho que não deverá exceder a meia página.

6 — O comentário da parte lida deverá ser feito pelos presentes, com breves palestras, fazendo-se o possível para que todos participem com interesse e humildade.

7 — Após o comentário da parte lida, todos unidos seguirão mentalmente as palavras do orientador, que encerrará o culto com uma prece sincera ao Criador, agradecendo as graças recebidas na semana (alimento, agasalho, teto, saúde, etc.); pedindo de um modo geral por toda a humanidade e pelos espíritos sofredores; rogando aos bons espíritos e mentores espirituais a fluídificação da água da jarra; pedindo paz, saúde e prosperidade espiritual para a família.

8 — Esforçar-se por manter o horário e dia convencionados, a fim de não quebrar a harmonia espiritual dos trabalhos.

9 — Convidar as visitas que porventura se fizerem presentes no horário da reunião.

10 — Manter constante vigilância durante todo o dia, no pensamento, no verbo e na ação.

OBS. — Recomenda-se como essencial a prática dos ensinamentos evangélicos adquiridos nas reuniões acima, através do exercício diário, para acelerar o aprimoramento espiritual e conseguir o equilíbrio e harmonia dentro do lar.

O Espiritismo em marcha

Stml... O Espiritismo avança com grande velocidade, visto ser ele em verdade, segundo estava previsto, o mensageiro dos céus, da caridade e do Amor, aquele consolador que prometeu Jesus Cristo...

É o caminho mais curto que conduz as criaturas para as maiores alturas na estrada da evolução... Orientando os navegantes através do mar da vida; a lhes ofertar guarida no porto da salvação!!!

É a vereda segura que livra das emboscadas e das perdas ciladas dos espíritos trevosos, sofredores, intrigantes, astutos e traiçoeiros que empurram os caminheiros para abismos escabrosos...

O Espiritismo sublime é o sol que surge agora como luz confortadora que nos indica o porvir... Mostrando o porquê da vida a ensinar-nos a viver, a cumprir nosso dever de sempre amar e servir...

E enfim a claridade que afugenta a treva densa dessa noite longa, imensa, e que vem jorrar a flux da espiritualidade, a verdade cristalina onde aparece a doutrina que pregou Mestre Jesus!!!

André Fernandes

Nós e os guris

Iron Junqueira

Condições morais

Pela terceira vez o garoto foi levado à presença do Comissário de Menores, que o inquietou preocupado e aborrecido.

— Mas outra vez, meu filho? Por que você rouba tanto?

— Não sei fazer outra coisa, Doutor — respondeu o menor.

— Mas ninguém o ensinou a trabalhar?

— Não, "seu" Doutor...

E completou, baixando a cabecinha, mostrando uma cabeleira revolta e empastada de sujeira:

— Só me ensinaram a roubar.

x x x

Não existe quadro mais triste no mundo que o da criança desamparada, que caminha entre os homens arrastando um drama íntimo que ninguém conhece ou procura desconhecer; se o pequeno vai pedir batendo à porta de uma casa, chamando vadio e malandro; se caminha à procura de trabalho, acreditando no desmerecedor de confiança e não lhe dão o devido valor; se tem pai, este é tão irresponsável que curta vício e preguiça o dia inteiro, e se o filho não chega em casa com alguma fêria conseguida de uma forma ou de outra, espanca-o e o acusa de "inútil" ou coisa que o valha; se o representante de uma Casa de Amparo a Menores vai pedir a autorização do pai para que o menino seja devidamente recolhido e educado na instituição, escuta dele o brado de revolta nascido da ignorância.

— Não! Esse malandro tem que trabalhar para ajudar em casa!

— Qual profissão o senhor ensinou a ele?

— ?...

— Qual?

O homem, agora, mais alterado, responde:

— Ele pode fazer qualquer serviço!

— O senhor deu-lhe escola?

— Como? Não tenho dinheiro!

— Mas a escola pública é de graça.

— Ele não pode estudar. Tem muito o que fazer!

— E o senhor, o que faz?

Antes que ele respondesse qualquer coisa, sua esposa, um trapo de gente, uma mulher magra e de olhos fundos, envelhecida quarenta anos além de sua idade atual, adianta a resposta, como a censurá-lo:

— Bebe! Bebe muito e espanca a nós todos, aqui.

— Cale a boca, mulher! Ninguém bateu no cocho!

— Deixe-nos dar escola, carinho, profissão e assistência a seu filho?

— Não!

— Mas ele está sofrendo muito.

— Está sofrendo ou não, passando fome ou não, dormindo na rua ou não, tem que ficar aqui e pronto! E se eu morrer de fome, ele também morre.

E sa, para o interior do casebre, cuspidor.

A mulher, semelhante a uma caveira vestida, de pé, apoiada à parede, destra no queixo e cotovelo direito apoiado no braço esquerdo, à cintura, fita tristemente o filhinho sujo, desambrado, calcinhas encebadas, descalço, cabelos grandes e imundos, e fala, deixando escapar do peito seco doloridos suspiros:

— Não tem jeito, moço... Meu filho nasceu para sofrer.

O garotinho tem nos olhos um estranho brilho. E no brilho daquele olhar, parece que Deus emitia um lume de esperança nos homens, fazendo-os acreditar que o Amor um dia haverá de dominar todos os corações, e então os pequeninos não mais caminharão nas trevas do abandono ou escravizados por mentes crençatizadas de pais inconseqüentes.

... Haverá dentro em breve um homem diferente que poderá, quem sabe, diminuir a burocracia dos órgãos oficiais de amparo aos menores, substituindo, também, os seus emissários egocêntricos e chefes de muita técnica, que falam em nome da infância desamparada, apresentando a necessidade que tem a criança de muito amor e muito cuidado, sem, todavia, terem a coragem de abraçar o moleque sujo da rua que lhes pede esmola, receando qualquer contato que possa sujar-lhes a roupa alinhada, limitando-se a fitá-lo com frieza, descaço e repulsa, embora derramando de seus lábios toda a sabedoria de uma técnica que não aplicam com a força do Amor, mas simplesmente com a franqueza da vaidade. Eu acredito nesse homem que há de vir antes mesmo que contemos até 100, e virá do seio encantado desse mesmo Ideal de onde veio o atual Chefe da Nação. Um movimento de amor muito grande — não sei se estou sonhando — haverá de sacudir cada brasileiro de boa vontade, e as crianças abandonadas terão muitos amigos, muitos protetores, muitos anjos de carne e osso que as envolverão nos braços da caridade, do carinho e da ventura. Meus pequeninos que têm o painel das estrelas como teto para o sono de toda noite, só admirarão os céus tão claros ou

turvos pelas janelas abençoadas de seus próprios lares, acanhados que estarão nos braços amorosos do amparo, do conforto e da felicidade.

Será que eu os verei assim? Esses dias venturosos iluminarão porventura as minhas faces sulcadas pelos anos e pelas tormentas? Quem sabe...

A esperança é doce embora que nos faz envelhecer sorrindo.

x x x

Toda gente diz que "a infância de hoje será o mundo de amanhã". É bem verdade. Mas se o mundo de hoje não ampara a criança de agora, a humanidade do futuro terá o reflexo de nossas mazelas atuais.

x x x

O processo oficial de assistência a menores não desenvolverá suas finalidades reais enquanto não aliar o Amor à técnica.

x x x

Não nos custa nada esforçar-nos um pouco mais nas tarefas diárias, estendendo braços fraternos às crianças que perambulam pelas ruas, à cata de alimento, agasalho e amor.

Mas não poderemos oferecer aos pequeninos em abandono apenas o pão, a veste e uma alegria momentânea; bem maior seria a nossa doação se nos dispuséssemos a dar-lhes o carinho de pais, adotando alguma criança doente pelo menos até que se restabeleça, oferecendo-nos como patrocinadores de seus estudos ou, enfim, mantendo-a em nosso lar até que adquira a sua própria independência, como fazemos com os nossos filhos, se tivermos possibilidades para tanto; mas se tivermos e, mesmo assim, fizermos, grande será o nosso merecimento espiritual.

Religião, ciência, filosofia

Cristianismo não é religião de mistérios, de trevas, de dogmas e teologias confusas, indecomponíveis cientificamente, filosoficamente, evangelicamente. Cristianismo é religião, Luz, Vida, Amor, Fé, Paz.

A metapsíquica, a parapsicologia espiritualista e cristã (não materialista, que é a de Quevedo e de outros pseudo-espiritualistas) demonstra e confirma todos os fenômenos ou milagres da Bíblia, de comunicações de homens ou espíritos desencarnados (demônios, anjos, existem encarnados e desencarnados).

Também a reencarnação, hoje provada por processos considerados científicos, está ensinada na Bíblia. No Velho e Novo Testamento. Diabos e Anjos, na maioria de citações sobre eles, existentes na Bíblia, são apresentados como homens desencarnados. É fácil verificar. Do Gênesis ao Apocalipse existem tais citações. Negar a comunicação dos chamados "mortos" é negar a própria Bíblia, é negar a própria Ciência. Jesus vai ao Tabor, com Pedro, Tiago e João, e lá lhes aparecem, com seus corpos espirituais condensados, os "mortos" Elias e Moisés, e com eles conversam.

Jesus ensina e repete: "Deixa que os mortos enterrem seus mortos"; "Deus não é Deus dos mortos, MAS SIM DOS VIVOS, porque para Ele, TODOS SÃO VIVOS"; "na ressurreição, os mortos são como anjos, já não podem morrer". Não há pois "ressurreição da carne", expressão não existente na Bíblia. E Paulo reitera: "há corpo material e corpo espiritual", "o que resuscita é corpo espiritual", "carne e sangue não podem herdar o reino de Deus". Na ressurreição pleni-luminosa do "último dia" o homem triunfa, em definitivo, sobre a morte, como ainda ensina Paulo, repetindo Jesus. Paulo ainda escreve: "Deus destina uns para apóstolos, outros para profetas (ou médiuns), outros para ARAUTOS do Evangelho, para pastores e mestres; a fim de APERFEIÇOAREM os santos (todos os cristãos), até chegarmos TODOS à unidade da fé e do conhecimento, à perfeita virilidade (espiritual), à plenitude da IDADE DE CRISTO" (Efésios 4 - 11 a 16). E ainda nesse texto: "ABRACAREMOS A VERDADE E EM CARIDADE CRESCEREMOS NAQUELE QUE É A CABEÇA: CRISTO". Não entendemos como uma pessoa que lê e estuda a Bíblia possa negar tais evidências, tais verdades!

João Correa Veiga

Tenho participado do culto evangélico que se realiza na residência do Irmão Presidente do Centro Espírita a que me filio aqui na Guanabara, no bairro do Realengo. Ambiente muito bom mesmo. Concentração intensa e fraternidade contagiante. Após as reuniões, nós todos nos sentimos como se saíssemos de um gostoso banho de paz e de luz.

Nestas ocasiões estudamos os livros da Codificação de Kardec. Uma leitura de uma obra básica seguida de sua interpretação. Certa vez o dirigente leu uma passagem d' "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e deu a palavra a cada assistente para que pudessem todos dar a sua apreciação em torno do assunto em pauta durante um pequeno espaço do tempo.

Foi aí que uma irmã presente declarou não estar em condições morais de tecer comentários em torno do Evangelho de Jesus porque se sentia ainda muito cheia de imperfeições, ao que eu, então, arrancando sorriso de todos, lembrei de pronto uma frase de La Bruyère. Este escritor francês dizia que se formos esperar ser felizes para sorrir — estaremos então correndo risco de morrer sem nunca ter dado uma só gargalhada.

O mesmo se dá em matéria de condições morais para falarmos em Evangelho. De fato, se eu que escrevo agora esta página para os amáveis leitores de "A NOVA ERA", fosse esperar ter condições morais para escrever páginas sobre as lições de Jesus, eu que me sinto também esbarçado de imperfeições, então nunca teria a oportunidade de dirigir-me aos diletos irmãos. Quem faz um comentário evangélico, muitas vezes, antes de fazê-lo dirigindo-se ao semelhante, está se dirigindo a si mesmo!... A lição que interpreta pode ser aquela que o intérprete mais precisa sentir e viver!... Não se trata de cego guiando outro cego, mas uma válida troca de experiências, um ajudando o outro, um socorrendo o outro, todos mutuamente se amparando no desejo de seguir os ensinamentos de Nosso Senhor e Mestre Jesus. É neste sentido que se diz não existir alguém mestre em matéria de Espiritismo. Todos estudamos em comum, todos estudamos em conjunto as palavras e os exemplos do ÚNICO MESTRE — Jesus!...

Através da mediunidade psicográfica do dileto Divaldo P. Franco, Joanna de Angelis anotou estas frases no livro *Messe de Amor*, lição n.º 5 - *Embora Imperfeito*:

"Há quem, a pretexto de imperfeição, silencie o verbo edificante nos lábios, enjaulando a mensagem consoladora. Há quem, em nome da imperfeição, paralise os braços do ministério da saúde moral, encarcerando a ação salvadora. Há quem, justificando a própria imperfeição, mobilize a preguiça, espalhando a inutilidade. Há quem diga que, imperfeito, nada pode fazer pelo próximo, considerando estar arrojado nos mesmos sítios de infelicidade e afeição..."

Unge-te, porém, de amor e levanta-te da iniquidade para socorrer outros iníquos. O amor é árvore que, para produzir, necessita ser plantado.

Ninguém falará com precisão daquilo que ignora, por falta de experiência pessoal. É por essa razão que, muitas vezes, ensinarás resignação, embora avassalado pela inquietude; falarás da enfermidade com a alma enferma; consolarás, necessitado de consolação; acenderás luz de entendimento, carecendo de compreensão; prepararás justiça para os outros, esmagado pela impiedade alheia; colocarás bálsamo em feridas, guardando úlceras não cicatrizadas no cerne do ser.

Enquanto alguns aguardam sublimação para se disporem ao auxílio — ajuda tu. Todos carregamos agonias nos íntimos tecidos da alma. E o trabalho de auxílio aos outros é medicamento colocado em nossa própria dor!..."

Celso Martins

Atenção, Vitória da Conquista!

Representa "A Nova Era" nessa progressista cidade da Bahia a confrade ABIGAIL GUIMARAES DAVID, residente à Rua Afrânio Peixoto, n.º 1.

Procure-a para transferência de endereço, pagamentos, ou mesmo quando queria apresentar um amigo com uma assinatura (Literatura espírita é sempre um bom presente).

LAR DA VELHICE DESAMPARADA precisa de VOCÊ!

Envie aos velhinhos a sua contribuição!
Rua José Marques Garcia n.º 395 - CP.
65 - fone 223318 - 14.400 - Franca - SP.

PROGRAMA DA XV
ASSEMBLEIA GERAL DA
U.S.E. A REALIZAR-SE
NOS DIAS 10 E 11 DE
JULHO EM SÃO PAULO.



CORREIO CORREIO

A FUNDAÇÃO ESPÍRITA
"PAULO DE TARSO" INI-
CIA CAMPANHA PARA
QUE OS ESPÍRITAS TE-
NHAM SUA EMISSORA.

○ **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** — Foi programada a próxima Assembleia Geral da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo para os dias 10 e 11 de julho.

Nessa oportunidade serão escolhidos os novos elementos que vão compor a Diretoria Executiva, bem como os representantes do seu Conselho Administrativo, para o biênio 1977/1978. O plenário dessa reunião geral da USE será na Rua Japurá, 211, e o encontro dos CRES e CMES será orientado pelo seguinte programa: Dia 10/7, às 13 hrs. — Entrega de credenciais; 14 hrs.: Instalação da Assembleia e eleição da Mesa Diretora; nomeação para aprovação do Regulamento Interno e aprovação do mesmo.

À noite: confraternização, Parte Artística e palestra com ilustração em slides sobre a "Missão do Centro Espirita nos dias atuais". Dia 11/7: 9 hrs.: Reinício da Assembleia; Relatório da DE; Posse dos Membros do CDE; Reunião do CDE e eleição da D. E. para o biênio 77/78 — Em seguida, posse da Nova Diretoria. Ainda nesse período terá lugar a aprovação das deliberações finais e palavra livre.

○ **UMA EMISSORA PARA OS ESPÍRITAS** — Um grupo de confrades idealistas, liderado pelo valoroso companheiro Geraldo de Aquino, empenha-se em levar a resultados positivos uma campanha de âmbito nacional entre a confraria espírita. Esse movimento é representado pela Fundação Cristã Espírita Cultural "Paulo de Tarso", que mantém há anos divulgação doutrinária pela radiofonia. Devido às exigências legais pelo Governo Federal, a Rádio "Rio de Janeiro", dessa instituição, deverá funcionar em o mínimo de 50 Kws. Se não atender a esse dispositivo previsto em Lei — deverão ser cassados todos os direitos até agora outorgados à "FCECPT" — patrocinadora da referida emissora. Logo urge que os espíritas brasileiros se conscientizem e se cotizem para ter sua Emissora própria e definitiva. Para isto os diretores dessa campanha pedem a cada espírita apenas Cr\$ 5,00 para somar os esforços financeiros em favor dessa empreita. A Fund. Cristã Espírita Cultural "Paulo de Tarso" está sediada à Rua Teodoro Silva — 371 — Vila Izabel — Rio de Janeiro, endereço para o qual devem ser enviadas as adesões solicitadas.

○ **O CONSELHO REGIONAL ESPÍRITA** de Assis, SP, deu continuidade ao programa de palestras mensais para sua Região. Dessa maneira, no dia 12 deste mês de junho, realizou-se em Santo Anastácio, no Centro Esp. "Joana D'Arc", oportuna preleção do prof. Luiz Infante.

○ **"ONDE MORA O ESQUECIMENTO"** — Expressivo poema literário de L. Ferreira, com ilustrações gráficas e artísticas de Joel Link e Ovidio, impressão muito bem orientada da "Super-Gráfica de Uberaba", Edição 1976. Esse sugestivo poema "ONDE MORA O ESQUECIMENTO" nos dá a demonstração do talento polímorfo do dr. Ignácio Ferreira, conceituado escritor espírita da capital do Triângulo Mineiro. Oportunamente daremos registro mais pormenorizado desse seu louvável esforço, enquanto aqui agradecemos a esse valoroso companheiro essa oferta muito fraterna.

○ **MAIS DOIS LIVROS DE RAMIRO GAMA** — Dentro de poucos dias serão oferecidas ao público mais duas obras de muita significação cronológica e doutrinária, cujo autor é o expressivo educador e espírita professor prof. Ramiro Gama. Um de seus documentários está epigrafado com o título: "LINDOS CASOS DA MEDIUNIDADE GLORIOSA", em cujo volume ele retrata fatos de diversos médiuns em atividades no meio espírita brasileiro. O outro livro: "SACRIFICIO MAIS AGRAVAVEL A DEUS", com diversos exemplos evangélicos, são lições que nos lembram os ensinamentos da verdade cristã.

Estes dois livros, já concluídos, serão editados pela LAKE, enquanto mais uma vez temos o espírito despreendido de Ramiro Gama, que oferece essas obras com todos os direitos autorais à Federação Espírita da Bahia e ao Centro Esp. "Amaral Ornelas", do Rio de Janeiro.

○ **EM JABOTICABAL** — SP — as comemorações do 68º aniversário de fundação do Centro Esp. "Caridade e Fé" foi acontecimento marcante para a família espírita da cidade.

Essa instituição mantém diversos departamentos beneficentes, que relembram o trabalho de amor e dedicação de saudosos companheiros como Francisco Volpe, Domingos Valério, João Bastos, Venâncio Tassinari, Paschoal Volpi, Santo Lessi, Sêrvulo Santana e tantos outros valorosos idealistas. A data comemorativa desse acontecimento festivo histórico do "Caridade e Fé", de Jaboticabal, foi a 13 de maio último e, nessa oportunidade, proferiu oportuna pale-

stra o prof. Rui Gibim, de Araraquara. Entre os prestativos diretores que, atualmente, desenvolvem as atividades programadas por essa entidade, estão Francisco Bastos Volpi, Aníbal Lopes, Marcos Berchieli e muitos outros. Uma das colaboradoras assíduas dessa tarefa é nossa muito estimada co-irmã d. Isabel Teobaldo Silva, a quem devemos muitas informações do programa humanitário e espírita dessa poética Jaboticabal.

○ **ENCONTRO EM BRASÍLIA** — Está programado entre os dias 23 a 27 de julho próximo o Encontro Nacional de Evangelizadores, sob patrocínio da Federação Espírita Brasileira. Esse seminário será realizado na Capital Federal de Brasília, quando se dará também a Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional da FEB. Nessa oportunidade serão estudados programas e normativas que visam a evangelização da criança e do jovem espírita.

○ **EM RIBEIRÃO PRETO** — SP, no mês de julho, ainda em continuação ao programa comemorativo do Jubileu de Ouro da Unificação Kardecista, patrocinadora do Centro Esp. "Euripedes Barsanulfo", continuam as comemorações, e o mês de julho é dedicado à Mocidade Espírita. Assim, terá sequência essas comemorações programadas: Dia 4/7 às 20 hs — Conferência a cargo do jornalista J. B. Garcia; 11/7, às 20 hs., idem, sob responsabilidade do dr. Marcial Fernandes; 18/7 — às 20 hs., pelo jornalista Wilson Roveri; e dia 25/7 — às 20 hs: Homenagem à Imprensa, quando dar-se-á concentração dos jornalistas espíritas de Ribeirão Preto e toda nossa Região.

As conferências supra-citadas serão realizadas na sede da UKA — Rua Mariana Junqueira, 504 — Ribeirão Preto.

○ **A UNIÃO MUNICIPAL ESPÍRITA DE TAUBATÉ** — SP programou para o mês de julho as seguintes atividades, conforme acertos com o IV C.R. E. — Amanhã — dia 1/7: Na sede do Centro "José Anchieta" — Homenagem aos pioneiros espíritas, fundadores dessa entidade; 3/7, Reunião da União Municipal Espírita de Taubaté na sede do Centro E. "Irmão Tomaz"; 11/7 — Segundo Encontro dos Eva-

gelizadores em Taubaté. Ainda na primeira semana desse mês de julho, em data de 4/7, realizar-se-á o XII Encontro das Mocidades Espíritas do VI CRE — em Taubaté — SP.

○ **ATIVIDADES GOIANAS** — A Federação Espírita do Estado de Goiás, sediada na Capital de Goiânia, promove alentado programa a fim de dinamizar seus departamentos e a planificação levantada para este ano de 1976, que desde janeiro até o atual junho cumpriu galhardamente seus objetivos. A divulgação da Doutrina Espírita, através de jornais, rádio e televisão, tem sido intensificada por colaboradores de muita expressão. A FEBEG mantém pela TV Anhanguera — Canal 2, semanalmente, informações sobre o Movimento. Esse programa denomina-se "Luzes do Consolador" e pela Rádio Brasil Central de Goiânia, às 19 horas, aos sábados, bem orientado o "Radio-fônico Espírita", que, assim, cumpre normativas em favor dos postulados da Terceira Revelação.

Passamentos

Em data de 31 de maio último, registou-se em Ribeirão Preto o desenlace de nosso estimado amigo Lincoln Tróccoli, consorciado com a profa. Tereza Taveira Tróccoli. A inumação de seu corpo se deu no Campo Santo de Franca. Aos seus familiares, onde se incluem Cap. João Tróccoli Filho e Francisco Sechirolli, nossas comprovas de solidariedade cristã.

Em nossa cidade, no dia 10 deste mês de junho, ocorreu o decesso da nosso muito estimado confrade dr. José Marques Caram, que por muitos anos exerceu entre nós o cargo de Inspetor Federal do Ensino Comercial. Marques Caram era filho de nossa estimada companheira da Umbelina Marques Caram. Odontólogo muito conceituado, possuía pendores pitóricos muito expressivos, cujos traços de pintura o identificavam como artista nato de muita inspiração. Junto da saída de seu sepultamento fizeram preces ao seu espírito a profa. Aleli Antunes de Paula e nosso Redator. Aos seus filhos, em nome do dr. Francisco Caram, nossa solidariedade cristã.

A VIDA

Jorge Borges de Souza

É estudando-se as obras espíritas que se chega à conclusão lógica e racional da natureza das coisas.

A descoberta das ondas hertzianas veio confirmar a hipótese de Maxwell, sobre a natureza eletro-magnética da luz, e a Energia-Divina é, como vimos através de estudo metódico, luz ultraquintessencial.

A vida é, pois, fenômeno elétrico, em ilimitada gradação de frequências vibratórias; o Espírito, energia inteligente, ou princípio inteligente, condensada em núcleos de luz capazes de pensar, é fluido elétrico evoluído, e Deus, Espírito do Universo, suprema energia inteligente, é a expressão máxima desse fluido: energia divina.

A vida é a mais lógica consequência da morte. A morte é a porta da vida.

A vida é a síntese das energias metafísicas dispersas pelo Universo. Se aperfeiçoa, no homem (tipo), a condição que lhe determina o ser, é claro que há forçosamente uma fonte de energias análogas fora do homem.

A vida é a resultante da eletricidade cósmica em ação nos organismos. E não é, absolutamente, enfeitando para definir a vida humana, que se chega à definição dada. Porque atua sobre todos os corpos a eletricidade cósmica.

A todos comunica a força e energia, e aos organizados faculta a vida.

Ao homem, organismo mais perfeito, o mesmo fluido elétrico permite o advento de um atributo mais amplo — a razão. Os seres são filtros do fluido, que tem todas as densidades, segundo seja selecionado pelo organismo. O organismo filtra o fluido e o tem segundo sua constituição. A eletricidade que domina a pedra não pode ser a mesma que atua sobre o homem. "Tudo vive. A energia elétrica é força una e universal. É a natureza metafísica dos seres. Pitágoras a reconheceu. E dizer, nos Versos de Ouro, que — "a natureza, em tudo semelhante, é uma em toda a parte", é sintetizar maravilhosamente o que estamos dizendo, com os termos do conhecimento atual". Eis uma lição sensacional que nos deu Camille Flammarion, na "Cabana de Lysis". A transformação perece de tudo, conforme o princípio de Lavoisier, se verifica mediante perfeita gradação as-

cional de vibrações, em variadíssimos estados de frequências, sem a mínima solução de continuidade.

O Espírito, energia que chegou a ser vida inteligente, é o agente consciente.

Não morre; evolve, desmaterializa-se, purifica-se. A matéria, instrumento sensível, mas insciente, aparece, transforma-se, sutaliza-se. Segundo Maxwell, as vibrações transmitidas pelo éter formam uma escala muito extensa, diferindo uma das outras pelo período próprio. Tudo, no Universo, é vibração; tudo é eletricidade, em gradação infinita de frequências vibratórias, de pureza, de densidades correlativas. Tudo é revelação de força esparsa, em vibrações perenes. Deus "é a força máxima, é a própria onipotência universal, que se alarga por toda a amplitude infinita do revelado, e o revelado vai revelando o irrevelado. E, como é infinito, a tudo abrange; logo, é etéreo, não tem forma definitiva, não pode ser corporificado".

É a luz em quintessência — "fator da mutação natural das coisas cósmicas, agente da vida em distâncias remotas, através de espaços cheios de vida latente, que Ele desperta."

Para conhecermos a vida e suas maravilhas, preciso se faz estudarmos os livros codificados por Allan Kardec, como sejam: O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Espíritos, A Gênese, O Céu e o Inferno, O Livro dos Médiuns, Obras Póstumas, se quisermos evoluir espiritualmente. Essa é a verdade.

Envie-nos R\$ 20,00 hoje e tenha



em seu lar durante o ano todo.